

Introdução

Osmundo: Olá, bom dia a todas, a todos, a todes. É uma alegria poder abrir a segunda sessão da nossa série de webinários promovida pela Associação Brasileira de Antropologia. Estamos, com essa série, buscando discutir novos formatos pedagógicos na graduação de Antropologia, levando em conta também a inclusão de novas temáticas, novas abordagens, e que também reconheçam o protagonismo de sujeitos sociais historicamente discriminados. Observamos no Brasil, nos últimos anos, uma transformação importante no cenário das instituições públicas de ensino superior e mesmo no ensino de Ciências Sociais e Antropologia, com uma entrada crescente de estudantes advindos de setores sociais historicamente marginalizados: povos indígenas, negros e negras, sujeitos periféricos... Isso tudo se reflete em uma demanda por novos conteúdos, mudanças curriculares... Então a série busca refletir isso. Fizemos uma primeira sessão trazendo para o centro do debate a reflexão sobre África e diáspora desde o ponto de vista decolonizante, ou contracolonial, como quisermos. E hoje temos a grata satisfação de propormos essa discussão centrada em torno dos povos indígenas, no

próprio coração da produção antropológica brasileira, e o que isso significa de mudança, transformações, na prática pedagógica e também, como eu disse, na inclusão de novos conteúdos e currículos. Na verdade, estou aqui cumprindo, digamos, o papel de mediador-coordenador, porque o professor Tônico Benites, que seria... que será nosso mediador, está enfrentando alguns problemas técnicos. Ele está em uma região com acesso dificultado à internet, então por isso eu estou aqui abrindo os trabalhos, mas logo ele irá assumir a sua posição de direito. Agradeço enormemente ao professor Florêncio Vaz, à professora Rosilene Araújo, que aceitaram o nosso convite e que estão aqui presentes. E a professora Irma Velásquez, que deverá se juntar a nós desde a Guatemala, também parece estar enfrentando problemas técnicos. Essas são circunstâncias também de buscarmos construir redes de escuta e interlocução atingindo territórios, vamos dizer assim, algo relegados. Então peço desculpas pelo atraso e saliento que em breve o professor Tônico deve assumir essa minha função e passo a palavra ao professor Florêncio. Lembrando que cada um dos nossos convidados e convidadas terá aproximadamente vinte minutos para a sua exposição inicial. Em seguida, teremos algum tempo para o debate. Obrigado a todos. Professor Florêncio, por favor.